ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS

Projeto de Lei do Legislativo nº 09 de 27 de junho de 2022.

Denomina a "Rua Irma Ferri Martim Biancho"

Art. 1º Fica denominada como Rua Irma Ferri Martim Biancho, a rua situada no perímetro urbano do Município de Barão, com início na BR 470 seguindo até divisa com as terras de Roseli Schultz.

Art.2º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Barão, 27 de junho de 2022.

Ver. Mário Cézar Ajala
Partido Progressistas

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS

Justificativa ao Projeto de Lei do legislativo 09/2022

O presente projeto de lei busca denominar a Rua Irma Ferri Martim Biancho, rua situada no perímetro urbano do Município de Barão, com início na Rua BR 470 seguindo até divisa com as terras de Roseli Schultz.

A história da família Ferri começa na Itália, cidade de Ostiglia, província de Mantova.

Vieram para o Brasil Máximo Ferri, pai de Afonso Manuel Ferri casado com Elvira Mandelli.

Irma Ferri Martim Biancho, nasceu em 15 de dezembro de 1931, na localidade de Linha Jansen, Farroupilha. É filha de Affonso Manuel Ferri e Elvira Mandelli.

Com 12 anos de idade, veio morar na Linha Pimenta, município de Barão com os pais e os irmãos Alda, Elda, Ana, Teresa, Darci e Elvio.

A família trabalhava na roça cultivando parreiras e outros produtos coloniais. Tinham um salão de baile e Affonso adorava tocar clarinete e gaita.

Como fervorosos devotos de Nossa Senhora de Caravaggio, ele construiu junto com os demais moradores um capitel.

Irma saiu desta comunidade ao contrair núpcias com Nelson Ampílio Martim Biancho e passou a residir na Estrada Buarque de Macedo, Linha Doze, na divisa com Barão.

Pequenos produtores, produziam os alimentos e vendiam o excedente. Irma foi mãe de 07 filhos: Ieda Teresinha, Adair Alexandre, Enio e Agostinho (gêmeos), Beatriz, Rudinei e Rudimar (gêmeos).

O dia para Irma começava de madrugada e terminava tarde da noite, se revezando entre a roça, os trabalhos domésticos, os animais e principalmente no cuidado com os filhos. Sem feriados, sem finais de semana, na labuta diária como todas as mulheres como todas as mulheres da sua época, mas sempre com a satisfação do dever cumprido.

Perdeu o marido Nelson com apenas 51 anos de idade e um tempo depois, teve problemas com sua saúde os quais a deixaram dependente de ajuda por 29 anos. Enfrentou com paciência, resignação e muita fé.

Sua maior alegria sempre foi ver os filhos bem, com suas famílias estruturadas e felizes.

A continuação de sua história se dá através de novas gerações formadas pelos netos: Fabiano Canal, Juciléia Canal, Alexandro Biancho, Darlan Biancho, Leonardo Martim Biancho, Breno Martim Biancho, Bárbara Martim Biancho, Giulia Martim Marcella Martim Biancho, Bruno Martim Biancho de Araújo e os bisnetos Raphael de Souza Canal, Valentina de Souza Canal, Ághata Sonda Biancho, Lara Patzlaff Biancho e Maria Clara Canal Procópio.

Irma faleceu em 30 de abril de 2017.

A denominação desta rua é uma forma de eternizar o nome de uma mulher merecedora deste destaque.

Barão, 27 de junho de 2022.

Ver. Mário Cézar Ajala
Partido Progressistas